



# Para morar e trabalhar

COMO PROJETAM E CONSTROEM CASAS NA REGIÃO, O CASAL DE ARQUITETOS FEZ DA NOVA MORADIA O ESCRITÓRIO E O LOCAL DE DESCANSO

**ACOSTUMADOS A REALIZAR SEUS PROJETOS** na Serra da Cantareira, os arquitetos Ana Cristina Santiago Robles e Luiz José Müller, do escritório Müller Arquitetura, de Mairiporã, SP, não tiveram dúvidas: saíram em busca do terreno ideal na região para construir uma edificação que funcionaria como moradia e também escritório de arquitetura. "Com isso, temos a oportunidade de recepcionar nossos clientes e mostrar alguns materiais e conceitos utilizados em nossos projetos", comemora Ana Cristina.

O terreno encontrado tem 750 m<sup>2</sup> e possui desníveis na frente, aos fundos e na lateral. "Porém, optamos por realizar aterros, o que possibilitou uma casa com poucos níveis, projetada com dois pavimentos", comenta Ana Cristina.



mentos para atender tanto os parâmetros da prefeitura local, quanto ao coeficiente de aproveitamento e taxa de ocupação do lote", comenta Müller.

Devido à localização do terreno, uma das premissas do projeto foi fazer com que todos os ambientes internos tivessem ampla visão da vegetação existente. "As poucas árvores nativas existentes foram mantidas e durante os meses de primavera e verão garantem a alimentação de diversos pássaros da região como os tucanos, beme-vis e sabiás", conta Ana Cristina.

Por isso, materiais como a madeira, os tijolos e o vidro ajudam a incorporar a casa e a paisagem.





## PRINCIPAIS AMBIENTES

Com a disposição dos ambientes em dois pavimentos que totalizam 170 m² de área construída, a residência possui garagem para quatro carros, cômodos sociais, cozinha, ambiente de churrasqueira, escritório e despensa, acomodados no piso térreo. Sob a escada de acesso entre os andares foi criada uma aconchegante adega. “Toda a parte social visa a integração dos ambientes. Assim, a área social foi projetada como um grande ambiente dividido apenas com móveis e se separa da cozinha por um balcão e da churrasqueira por um pano de vidro”, afirma Ana Cristina.

O piso superior é formado pelo mezanino e pelos cômodos íntimos como a suíte e os dois dormitórios. “O mezanino foi construído com assoalho de garapeira sobre barrotes e nele é possível visualizar a sala de lareira”, relata Müller. Ele explica que a planta da casa é basicamente quadrada, simples, compacta e funcional e foi planejada para que fosse garantido o conforto sem gerar desperdício.





## CONSTRUÇÃO

A Empreiteira Müller foi contratada para executar a obra e seguiu à risca todas as especificações dos arquitetos.

A estrutura é de madeira maçaranduba lavrada, sendo que no térreo possui dimensões de 20 x 20 cm e no superior, de 15 x 15 cm. "Esse tipo de construção possibilita maior agilidade, limpeza e liberdade as vedações de solicitações de esforços e permite trabalharmos com panos de vidros maiores. Após montada, a estrutura de madeira é tratada com lixamento e aplicação de tinta esmalte sintético incolor acetinado", completa Müller.

Além da maçaranduba da estrutura, foram usadas imbuia nas janelas e escada; itauba nos guarda-corpos; garapeira no assoalho; angelim vermelho nas vigas do telhado, jatobá no tampo do balcão; ipê roxo nas portas e alguns móveis; muiracatiara, peroba e cedrinho nos forros e canelão nos batentes.

A maioria das paredes é de tijolos de demolição que ficaram aparentes nas faces interna e externa. "Ecologicamente correta, a

vedação já deixa a parede com acabamento. O único cuidado durante a construção é referente aos projetos hidráulico e elétrico, que já devem estar definidos, para que sejam executados em conjunto com a mesma, pois emendas e alterações ficarão visíveis. Depois de pronta, ela recebe lixamento e tratamento com verniz à base de água, protegendo-a contra umidade e desgaste", diz Ana Cristina.

O telhado também destaca a arquitetura. "O grande diferencial e charme da casa é a composição da cobertura em 'asa-delta' e mais dez panos diferentes entre formatos e alturas, dando volumetria à construção e transparência entre os níveis que foram completados com vidros temperados com 8 mm de espessura", completam os profissionais. O ambiente mais rústico do conjunto é a adega, que fica omitida por um alçapão de madeira, localizado sob a escada. Construída com pedras da região, possui vãos para garrafas de vinho, banco de marceneiro, mesa de pés de engenho de cana e tampa de pinheiro araucária. Os bancos foram feitos com restos da estrutura de madeira.





## SUPERIOR



## INFERIOR



## ACABAMENTOS

Foram escolhidos de madeira que reforçassem o estilo rústico da construção. O piso é de cimento queimado com corante amarelo, emoldurado por ladrilhos hidráulicos, vindos de várias demolições. Em alguns trechos do piso, foram aplicados tijolos provenientes de outras obras. "Esse conceito de reaproveitamento e utilização de diversos materiais de demolição confere ao projeto um clima especial de aconchego e rusticidade, que pode ser visto nos móveis, projetados e construídos em nossa marcenaria e objetos antigos como balanças, máquinas de costura, moedores e ferro de passar, entre outros itens, adquiridos na loja Empório da Antiguidade", ressalta Ana Cristina.

Na área íntima, as paredes receberam aplicação de textura e pintura com tinta látex e gel envelhecedor. O piso da parte externa, junto à entrada da casa, é de cacos de arenito Paraná, na cor vermelha, que se mesclam junto da fachada de mesma cor e contrastam com os verdes do jardim de grama esmeralda e plantas tropicais.

## AMBIENTE DE CHURRASQUEIRA

É o principal componente da área de lazer e foi disposto em ponto estratégico, próximo da cozinha e da sala de jantar. O modelo de churrasqueira foi construído com tijolos de demolição, os mesmos usados nas paredes.

**PROJETO:** ANA CRISTINA SANTIAGO ROBLES  
E LUIZ JOSÉ MÜLLER - MÜLLER ARQUITETURA  
**CONSTRUÇÃO:** EMPREITEIRA MÜLLER  
**ÁREA CONSTRUÍDA:** 170 M<sup>2</sup>  
**LOCALIZAÇÃO:** MAIRIPORÁ/SP

**Texto** Marcos Guaraldo  
**Fotos** Gui Morelli  
**Ilustração** AC Design

